

RICARDO FIGUEIREDO



QUARESMA DE
SÃO MIGUEL



INTRODUÇÃO

Antes de alguém ser batizado, recebe no peito a unção com o santo óleo dos catecúmenos e o sacerdote ou o diácono diz a seguinte oração: «O poder de Cristo Salvador te fortaleça. Em sinal desse poder te fazemos esta unção, em nome do mesmo Cristo nosso Senhor, que vive e reina por todos os séculos». Esta unção simboliza a luta a que todos os que pertencemos a Cristo somos chamados a travar. Luta contra os inimigos da alma: a carne, o mundo e o demónio. São João Crisóstomo, no século IV, comentava a unção dos catecúmenos com as seguintes palavras: «Ele sabe que doravante o Inimigo fica furioso, range os dentes e vagueia como leão rugidor, ao ver que aqueles que outrora estavam sob a sua tirania de repente o abandonaram, a ele renunciaram, passaram para Cristo». Continua mais à frente: «A partir desse momento, há luta e confrontação contra ele, e é por isso que, como atletas de Cristo, o sacerdote vos introduz, por esta unção, na arena espiritual»¹.

¹ SÃO JOÃO CRISÓSTOMO, *Oito catequeses batismais*, Catequese 2, 24. O rito na época não era igual ao dos nossos dias. Segundo João Crisóstomo, esta unção antes do batismo era feita com óleo do crisma. Em todo o caso, o significado da luta é o mesmo.

Querer lutar contra o mal não é empreitada que podemos querer assumir com as nossas forças. Precisamos sempre de Deus para travar essa batalha. Mesmo o Arcanjo São Miguel, particularmente designado por Deus para lutar contra as forças do mal, só é eficaz porque nele Deus tem o primeiro lugar, como dizia o Papa Francisco na bênção de uma imagem do Arcanjo nos jardins do Vaticano: «Miguel – que significa: “Quem é como Deus?” – é o campeão do primado de Deus, da sua transcendência e do seu poder. Miguel luta para restabelecer a justiça divina; defende o Povo de Deus dos seus inimigos e sobretudo do inimigo por excelência, o diabo. E São Miguel vence, porque nele é Deus que age»². Deste modo, dispormo-nos a crescer na devoção a São Miguel e, de forma particular, fazer o propósito de viver a Quaresma de São Miguel deve ser uma oportunidade de crescer nesta disposição de deixar Deus ter o primeiro lugar na nossa vida. Esta é a grande diferença entre a verdadeira devoção cristã e a religiosidade natural: com a devoção cristã pretende-se crescer na intimidade com

.....
² PAPA FRANCISCO, *Discurso*, 5 de julho de 2013.

Deus e na correspondência à sua vontade. A religiosidade natural pretende apenas um amuleto que garanta que a vida corra pelo “melhorzinho”. Devemos sempre pedir ao Espírito Santo que purifique no nosso coração qualquer tendência para vivermos uma religião superficial e assumir como propósito de vida esta identificação cada vez maior com Jesus Cristo.

Escreveu o teólogo M. Schmaus:

O diabo odeia a Deus, vive no ódio a Deus, ou seja, odeia a Bondade em pessoa. Por isso, não pode amar nada nem ninguém. O diabo, ao odiar o homem odeia nele a Deus, o Criador e o Santo. Esforça-se por separar o homem de Deus para levá-lo a um estado de afastamento de Deus.³

Sentimos mais eficazmente a intercessão e o auxílio de São Miguel se nos dispusermos mais firmemente a viver a vida da graça de Deus. Se lutamos pela nossa própria santificação combatemos ao lado de Miguel e dos seus anjos. Por isso, na presente proposta de oração, propomos meditações sobre alguns dos

³ M. SCHMAUS, *Teología Dogmática*, vol. 2, §124.

pontos essenciais da nossa doutrina católica: começamos por olhar para os dois mandamentos que condensam toda a lei. Em seguida, em cada dia, medita-se sobre as virtudes (teologais e cardeais), sobre os dons do Espírito Santo, sobre as bem-aventuranças e sobre os frutos do Espírito Santo. Nos últimos três dias da Quaresma dirigimos o nosso olhar de forma particular para três características particulares de São Miguel: como defensor, intercessor e modelo. Este deve ser um caminho particular de crescimento na vida cristã, porque é esta vida que Miguel protege: no capítulo 12 do Livro do *Apocalipse*, o Dragão prepara-se para devorar a criança que estava para nascer, e depois do feliz parto e de Deus ter protegido a mulher, «travou-se uma batalha no céu: Miguel e os seus anjos declararam guerra ao Dragão» (*Ap* 12, 7). Também hoje, Miguel continua a travar esta batalha, para que a vida cristã semeada em cada um daqueles que se dirige com fé – muitas vezes ainda pequenina e simples – a Deus, encontre as graças necessárias para que ela cresça e dê muito fruto. São estes os votos que fazemos a todos os que se decidem a fazer a Quaresma de São Miguel: empenhar-se com

toda a dedicação a que a graça de Deus frutifique na vida de cada um.

A Quaresma de São Miguel tem como especial propósito preparar a celebração do Dia dos Santos Arcanjos, 29 de setembro. Começa quarenta e seis dias antes, porque os domingos nunca são dias de penitência. Assim, o seu início é no dia 15 de agosto, solenidade da Assunção de Nossa Senhora ao Céu, ainda que possa ser feita em qualquer altura do ano. Em cada dia da Quaresma de São Miguel deve-se fazer o esquema de oração proposto neste livro, acender uma vela, ter uma imagem de São Miguel e oferecer uma penitência a cada dia. Mais importante do que tudo é que, em cada momento de oração, cada pessoa – individualmente ou em grupo – se coloque na presença de Deus. Não se deve esquecer que a maior graça que se pode pedir é que se faça sempre a vontade de Deus, em cada momento, em cada decisão, em cada gesto e em cada palavra.

ESTRUTURA PARA TODOS OS DIAS

Este tempo de oração pode ser feito individualmente ou em grupo. Será muito bom que se possam constituir grupos de oração, que vivam este tempo como forma de crescimento em comunidade e em penitência comunitária. Por exemplo, uma penitência pode ser em cada dia abdicar de um alimento e partilhá-lo com quem mais necessita. Ou então, em grupo, a vivência de algum propósito de penitência pode resultar num valor pecuniário entregue para o serviço dos pobres ou dos mais fragilizados. Em suma, esta estrutura só pode ajudar à oração se for seguida com amor a Deus; e como o amor é criativo, surgirão mil e uma formas de crescer na vida cristã.

Sinal da cruz

V/. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R/. Ámen.



1.º DIA

Amar a Deus sobre todas as coisas

Leitura bíblica

«Jesus respondeu: “Se queres entrar na vida, guarda os mandamentos”. O homem perguntou: “Quais mandamentos?” Jesus respondeu: “Não matarás; não cometerás adultério; não roubarás; não levantarás falso testemunho; honra teu pai e tua mãe; e ama o teu próximo como a ti mesmo”. O jovem disse a Jesus: “Tenho observado todas essas coisas. O que é que ainda me falta fazer?” Jesus respondeu: “Se queres ser perfeito, vai, vende o que possuis e dá aos pobres e terás um tesouro no Céu. Depois vem e segue-Me”. Ao ouvir isto, o jovem retirou-se cheio de tristeza, porque era muito rico» (*Mt 19, 17-22*).

Meditação

A passagem do jovem rico coloca diante de nós as últimas consequências do primeiro mandamento da lei de Deus. Com efeito, quando Jesus enuncia ao jovem os mandamentos, não refere os que dizem respeito a Deus, mas apenas os que sinalizam a relação com o próximo. No entanto, quando o jovem pergunta «Que me falta ainda?», Jesus indica o primeiro mandamento,

mas nas suas consequências práticas: «Vai, vende o que possuis e dá aos pobres [...]. Depois, vem e segue-Me». Pode ser muito fácil dizer apenas por palavras que amamos a Deus; no entanto, mostrar isso de forma concreta é muito difícil. Com efeito, colocar Deus acima daquilo que são as nossas seguranças pessoais, os nossos esquemas, a nossa forma de pensar tantas vezes mesquinha, é um grande desafio. Encontramos em São Miguel um poderoso intercessor, que mostra como se ama Deus acima de todas as coisas, a tal ponto de combater qualquer ser ou coisa que se queira colocar acima da majestade divina. Assim, peçamos neste primeiro dia de Quaresma a graça de viver cada vez melhor o amor total, sem reservas nem condições, a Deus.



Propósitos: _____
